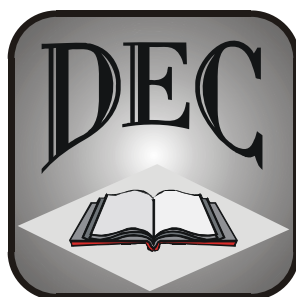


## DISCIPULADO - 2

Então, disse Jesus aos seus discí-  
pulos: Se alguém quiser vir após  
mim, renuncie-se a si mesmo,  
tome sobre si a sua cruz  
e siga-me

(Mateus 16.24).



**DEPARTAMENTO  
DE  
EDUCAÇÃO  
CRISTÃ**

**EDITORACÃO**  
Kleber Paulo Santana

**SUPERVISÃO**  
Natanael Nogueira de Sousa  
(Pastor Presidente)

**ASSEMBLÉIA DE DEUS DO GAMA OESTE  
ÁREA ESPECIAL 2/4 - DF.**

---

## DISCIPULADO 02

Agora que você concluiu o curso do discipulado básico, encontra-se preparado para absorver ensinamentos mais sólidos. Pois você precisa prosseguir para o alvo.

No curso básico, você deu os primeiros passos e aprendeu as coisas rudimentares, mais necessárias para o conhecimento do cristão. No entanto, o que será tratado neste estudo é de suma importância para o desenvolvimento do caráter do crente o que o fará apto para servir a Deus e ao próximo.

Estamos contentes pelo seu empenho em continuar o discipulado, e estaremos orando para que você seja enriquecido em tudo para a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

---

## **SALMOS 01**

---

---

1 - Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

2 - Antes, tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 - Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará.

4 - Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha.

5 - Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.

6 - Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; mas o caminho dos ímpios perecerá.

**Este Salmo deve ser memorizado durante o período do curso.**

---

# LIÇÃO 01

---

---

## O DISCIPULADO

### Introdução

Agora que você concluiu o curso do discipulado básico, encontra-se preparado para absorver ensinamentos mais sólidos. Pois você precisa prosseguir para o alvo.

No curso básico, você deu os primeiros passos e aprendeu as coisas rudimentares, mais necessárias para o conhecimento do cristão. No entanto, o que será tratado neste estudo é de suma importância para o desenvolvimento do caráter do crente o que o fará apto para servir a Deus e ao próximo.

Estamos contentes pelo seu empenho em continuar o discipulado, e estaremos orando para que você seja enriquecido em tudo para a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

### I – O que é discipulado?

· Discipulado são vínculos íntimos, sólidos e entranháveis entre duas pessoas – discipulador e discípulo;

· O cerne do discipulado são vínculos fortes entre alguém com um coração aberto para aprender as verdades de Deus e um discipulador aprovado por Deus. Isto envolve compromisso e submissão;

· Entrar no padrão do discipulado é entrar no estilo de vida de Jesus. Somos convidados a viver uma vida de despojamento, negando-nos a nós mesmos e diariamente tomando a cruz;

· Discipulado é perda, mas uma perda que desemboca numa gloriosa vida quebrantada. Quem aceita esta condição, torna-se discípulo, perde a sua vida da alma, para ganhar a vida em Deus (Mt. 10.39), quem não aceita, vive uma vida natural e medíocre. Como disse alguém: “Não é tolo aquele que perde

---

o que não pode guardar, para guardar o que não pode perder”.

## **1. Três níveis de relacionamento que Jesus construiu no seu ministério:**

### **1.1 – Com a multidão**

No capítulo 6.2 do Evangelho de João, temos: “E grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos”.

O ministério de Jesus foi um ministério de multidões, mas Ele nunca as priorizou, porque o nível de resposta e de compromisso da multidão é pequeno, inseguro, desconhecido. O nível de impacto e de transformação pela Palavra sobre ela é mínimo.

A massa é levada pelos seus ídolos. Ela vai e vem com extrema facilidade. Uma atitude desse ídolo pode levar a multidão a delírios ou explosões trágicas. (At. 19.27-34)

Precisamos identificar em nossa igreja aqueles que são apenas multidão, para não errarmos cobrando compromissos de quem não os quer ter.

Outra coisa que define o comportamento da multidão é a busca de suas próprias necessidades. Os crentes desta natureza, não têm nenhuma aliança com a igreja, nem têm compromisso com o corpo de Cristo. São eternas crianças, conversadores, problemáticos e acostumaram-se com um relacionamento superficial na Casa de Deus.

### **1.2 – Com os seguidores ocasionais**

O segundo nível de relacionamento de Jesus foi com aquelas pessoas que o procuravam para serem aconselhadas. Nós temos isso em alguns exemplos: Nicodemos (Jo. 3.1-12), que não era da multidão, mas não se obrigava a obedecer a Palavra que lhe dava. O jovem rico (Mt. 19.16-22). Ele simpatizava-se com Jesus, era um religioso fiel, mas quando Jesus lhe mostrou a cruz, logo retrocedeu.

Os seguidores ocasionais têm as seguintes características:

· **Raquíticos espirituais** – Alimentam-se da Palavra, mas de modo insuficiente, por isso são anêmicos na fé;

· **Intempestivos** (Fora do tempo próprio, importuno) – São aqueles que chegam, marcam presença, dão boas sugestões e depois desaparecem até a próxima “temporada de fogo”;

· **Místicos** – Se auto conduzem com base nas revelações, sonhos, “profecias” e atitudes infantis.

### 1.3 – Com os seus discípulos

O terceiro nível de relacionamento que Jesus construiu foi com seus discípulos. Nesse nível há intimidade, liberdade de expressão de pensamentos, compromisso, renúncia total.

Muitos têm priorizado o “ir” sem o “ser”. O realizar a obra de Deus, ao invés de crescimento em vida e formação de caráter. Discipulado nos fala de ensinarmos e praticarmos juntos as disciplinas espirituais. Só o discipulado equilibrado pode gerar líderes de fato aprovados. Deus está muito mais interessado em agir em mim do que através de mim. O “vinde (Mt. 11.28) está antes do ‘ide’” (Mt. 28.19). “Aquele que em vós começou a boa obra há de aperfeiçoá-la” (Fp. 1.6).

#### Características do discipulado:

- Total intimidade;
- Máxima resposta à Palavra de Deus;
- Submissão;
- Crescimento constante;
- Dependência de Deus.

“Não é o discípulo mais do que o mestre, nem é o servo mais do que o seu senhor” (Mateus 10.24)

---

## LIÇÃO 02

---

---

### O PADRÃO DO DISCIPULADO

#### 1. Conforme o propósito de Deus

“Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos” (Rm. 8.29).

O propósito eterno de Deus é ter uma família numerosa com muitos filhos iguais a Jesus. Em João 1.14, vemos Jesus como unigênito, ou seja, o único Filho gerado do Pai. Em Romanos, no entanto, Ele é o primogênito, ou seja, o primeiro filho. Deus pela Cruz, conquistou toda a humanidade para si, por isso, qualquer homem que quiser aceitar o propósito divino, pode tornar-se filho de Deus (Jo. 1.12,13). Porém, Deus estabeleceu um padrão: eles devem ser idênticos a Jesus (Ef. 4.13).

#### I – A imaturidade espiritual

Em 1Co. 3.1,2, o apóstolo Paulo compara o crente imaturo com uma criança. De si próprio, diz que quando era menino falava, sentia e pensava como menino, mas, quando chegou a ser adulto, desistiu das coisas de menino (1Co. 13.11). Baseados nisso podemos dizer que a imaturidade pode ser observada no falar, no sentir e no pensar:

##### 1. Imaturidade no falar

- a) Não consegue expressar adequadamente conflitos interiores. Fala sempre do que lhe vem à cabeça: Não pondera;
- b) É chantagista. Se não consegue o que quer fica emburrado;
- c) Fala de seus sonhos e fantasias como se fosse realidade.

##### 2. Imaturidade no pensar

- a) Vive despreocupadamente como se o amanhã não existisse;
- b) É extremamente egoísta. Pensa que o mundo existe só por causa dele; tudo deve girar em torno de si;
- c) Não tem senso de limite. Tudo aquilo que pensa, quer que seja realizado, e imediatamente;
- d) Possui pensamento mágico. Pensa que tudo pode acontecer num simples passe de mágica, como se não exigisse esforço algum.

### **3. Imaturidade no sentir**

- a) Não consegue dominar as próprias emoções;
- b) Não consegue se colocar no lugar do outro. Julga com muita facilidade;
- c) Não consegue fazer nada sozinho, sempre tem de ser acompanhado;
- d) Tudo o que é novo e desafiante lhe causa medo e entra em pânico;
- e) É extremamente preocupado com a opinião dos outros;
- f) É preocupado demasiadamente com o seu corpo;
- g) Não é capaz de dar sem receber algo em troca. (Amar é trocar);
- h) É egoísta.

## **II – O exemplo de Jesus Cristo**

Sabemos que na cruz Deus resolveu todo o problema do homem: o problema da condenação do pecado, do poder do pecado, e da presença do pecado.

É impossível falar de maturidade sem se referir à cruz de Cristo, pois isto está relacionado à renúncia de si mesmo no dia a dia.

Jesus não apenas morreu numa cruz, mas viveu a sua vida pelo princípio da cruz. O princípio da cruz fala de completa dependência de Deus. É o processo da maturidade. Ele nos deu o exemplo:

### **1. Na renúncia**

Destacaremos três coisas que não têm absolutamente nada



a ver com o negar-se a si mesmo:

- 1) Completa anulação da vontade própria;
- 2) Alienação;
- 3) Perda do desejo.

**Em Lucas 14.25-33, temos o verdadeiro conceito do negar-se a si mesmo:**

**a) Diz respeito à minha necessidade de ser aceito sempre pelos outros.** É o medo de ser rejeitado. Negar a si mesmo implica numa renúncia ao amor dos outros. Não significa que eu não mais queira ser amado, mas que não ficarei doente se isso não acontecer;

**b) Fala da minha vontade.** Isso é fundamental para qualquer cristão que conheça a vontade específica de Deus para a sua vida. Tomar a Cruz nos fala de tomar a vontade de Deus em detrimento da minha. Há uma tendência natural de evitarmos a dor e buscarmos o prazer. Entretanto, muitas vezes, a vontade de Deus implica em dor, e eu devo me apossar dela em detrimento de meu desejo de prazer.

**c) Fala sobre a questão dos bens.** Devo renunciar o viver para mim mesmo e ainda mais, devo abrir mão dos meus bens. Para muitos, o abrir mão de bens é bem mais difícil que abrir mão de si mesmo. Sabemos que Jesus andou por esse caminho (1Pd. 2.21), para que nós andássemos por ele também.

## **2. Na submissão**

A primeira grande lição na vida do discípulo é conhecer o princípio da autoridade. Sem dúvida, essa foi também a primeira lição de Jesus. Em Hebreus 5.8 vemos que Jesus aprendeu a obediência. Lucas 2.41-51 revela que Jesus obedecia a seus pais de coração.

O plano de Deus é que cheguemos como Jesus, à completa obediência. Deus não o obrigou a ir para a cruz, Ele caminhou

---

para lá, a fim de fazer a vontade do Pai (Mt. 26.36-46; Hb. 10.5-10).

### **3. Na dependência**

Pela narração de João 5.19; 5.30 e 8.28, podemos ver que Jesus somente fazia o que Deus mandava. Não havia lugar para o “eu acho ou eu penso”, mas somente para o que Deus queria realizar. Muitos de nós queremos fazer de nossas vidas o que bem queremos e isso denota falta de entendimento sobre o princípio da Cruz. “Não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim” (Gl. 2.20).

### **4. No amor próprio**

Aquilo que guardamos mais fundo em nós mesmos é o amor próprio. O medo de sermos prejudicados, feridos, traídos, magoados e coisas assim, que nos apavoram muito.

É propósito de Deus que alcancemos o nível em que abramos mão até da própria vida. “Quem amar a sua vida, perdê-la-á...”. O discípulo passa a viver para agradar ao seu Senhor.

### **5. No aborrecer a glória humana**

Jesus poderia ter sido coroado Rei de Israel caso desejasse (Jo. 12.12-28), mas ele preferiu a vergonha da Cruz porque esta era a vontade de Deus. Não pensemos que não foi tentador para Jesus aquela posição, no entanto, por conhecer a vontade de Deus, não se deixou levar pela aparente glória humana. A grande questão da vida diz respeito ao desejo de ser reconhecido, visto e admirado.

### **6. No serviço**

“O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir” (Mc. 10.45). Nós somos chamados para servir uns aos outros, sem distinção. Isso implica em levarmos o nosso interesse em sermos servidos, à cruz.

Devemos servir com um coração perfeito e isso só acontecerá se renunciarmos a toda expectativa de retribuição.

---

## LIÇÃO 03

---

---

### A EXISTÊNCIA DE DEMÔNIOS

A existência de demônios é amplamente confirmada na Bíblia. Faz parte da experiência de todos os povos é uma inegável realidade. Grande parte do ministério de Jesus foi aplicada na expulsão de demônios (Mt. 12.22; 29; 15.22-28; Mc. 5.1-16). Ele legou autoridade aos discípulos para fazerem a mesma coisa (Mt. 10.1). A existência de demônios é um fato e precisamos saber como lidar com eles.

#### 1. A origem dos demônios

Todos os anjos foram criados perfeitos. Na rebelião original de Satanás ele arrastou um grande número de anjos consigo (Is. 14.12-15; Ez. 28.12-15; Ap. 12.4).

#### 2. A personalidade dos demônios

- Tem sentimentos (Lc. 8.27-30);
- Conversam (Lc. 4.33-35; 8.28,30);
- São inteligentes (Lc. 8.28; At. 16.16,17);
- Crêem apesar de não obedecer (Lc. 8.28; Tg. 2.19);
- Tem vontade (Lc. 8.32; Lc. 4.35,36).

#### 3. As características dos demônios

- São seres espirituais (Mt. 8.16; Ef. 6.12);
- Moralmente perversos (Mt. 10.1; Lc. 11.24);
- Possuem uma doutrina mentirosa (1Tm. 4.1-3);
- Invisíveis, mas com capacidade de manifestarem-se.

#### 4. A atuação dos demônios

As atividades demoníacas são diversas, mas estão sempre direcionadas no sentido de promover a injustiça e a destruição de tudo quanto é bom. Eles obedecem a Satanás, o maior dos demônios e servem a seus propósitos (Mt. 12.24; Jo. 12.31;

Ap. 12.7). Satanás não é onipotente, nem onipresente, nem onisciente. Sua presença, poder e conhecimento são grandemente ampliados através dos seus demônios. Eles atuam em várias escalas:

- Na vida dos indivíduos;
- Nos governos das nações;
- No sistema mundial.

**a) Ele atua onde há pecado não tratado.**

Pecado é desobediência e a indisposição de submeter-se a autoridade de Deus. Quando alguém se entrega à tentação e se deleita no pecado, torna-se escravo do pecado e do diabo, ficando sujeito ao poder de espíritos malignos;

**b) Pela invocação**

Invocação é a repetição do nome de um demônio. Muitos invocam o que desconhecem. Usam palavras, geralmente desconhecidas em sua língua, expondo-se a demônios. Esta prática é muito comum nos centros espíritas, templos pagãos;

**c) Pela meditação**

A meditação para o crente é um processo para encher a mente com a Palavra de Deus. Nas religiões orientais ocultistas, a meditação visa levar a mente a um estado de vazio. Temos como exemplos a Ioga, Tai-chi e muitas outras;

**d) Pelo contato com demônios**

Nos templos pagãos, centros espíritas, terreiros de macumba, etc. Quem assiste a tais encontros, recebe passes, amuletos, talismãs, leva consigo pontos de contato com demônios e isso abrirá portas para que eles atuem;

**e) Por meio de ações convidativas**

As danças pagãs são geralmente uma série de ações convidativas a demônios para possuírem o corpo. As festas pagãs, como carnaval, são João, “dança do ventre” e até mesmo, algumas que trazem aparência de festas “cristãs”, são na ver-

dade formas de orgias, glotonarias e imoralidade que atraem espíritos malignos.

### **5. Controlados por Deus**

Apesar das intenções de Satanás e seus demônios, suas atividades são controladas por Deus, que muitas vezes permite a atuação dos demônios para um determinado propósito (1Tm. 1.19-20; 1Co. 5.5).

“Se alguém vier a mim e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E qualquer que não levar a sua cruz e não vier após mim não pode ser meu discípulo” (Lucas 14.26,27)

---

## LIÇÃO 04

---

---

### A VIDA CRISTÃ

#### **1. Já morremos com Cristo - (Rm 6.8; 2Co 5.14,15)**

Quanto mais tentamos corrigir o problema no exterior, mais percebemos que há um problema no interior. Não é só o que faço que está errado, o problema está em mim, pois eu é que estou errado. A solução é a morte com Cristo.

#### **2. A disciplina de Deus – (Hb 12.7-13)**

A cruz é algo tomado voluntariamente, mas a disciplina é imposta. Deus pelo seu Espírito nos leva a adquirir a estatura de Cristo. A principal finalidade da disciplina é gerar em nós quebrantamento. Ela atua basicamente sobre três aspectos: Motivações, atitudes e sensibilidade.

Deus usa as coisas externas como situação para nos quebrantar. Deus coordena as situações para que nos vejamos envolvidos e somos forçados a agir. Se esta ação foi feita com orgulho, por exemplo, a vara de Deus se manifestará imediatamente. Ou você se sentirá muito envergonhado ou as pessoas que estiverem com você vão humilhá-lo pelo seu ato orgulhoso. Este processo pode se repetir muitas vezes, tudo depende da resposta à disciplina de Deus.

#### **3. O quebrantamento – (Jr 18.1-6; Rm 9.21-23)**

A Palavra nos fala que nós somos como vasos, e que dentro desses vasos existe algo muito precioso: A vida de Cristo (2Co 4.7-11). Para que a vida de Cristo flua de nós é necessário que o vaso seja quebrado.

Sabemos que o homem é formado por corpo, alma e espírito (1Ts 5.23). O corpo é o meio de expressão da alma e do espírito. É no espírito do homem que está a vida de Deus. O

quebrantamento tem os seguintes motivos:

**a) Permitir a entrada** – Deus não fala com a mente do homem, mas com seu espírito. Se o espírito está bloqueado por atitudes e motivos errados, o homem torna-se pouco sensível e por isso terá dificuldade em ouvir a voz de Deus. Deus vai nos quebrantar, gerando assim maior sensibilidade para que sua voz seja ouvida no espírito. A vida está então entrando em nós.

**b) Permitir a saída** – Já que a vida divina está em nós, Deus quer que ela saia e flua para que os outros também tenham vida. Se eu faço algo para alguém com atitude ou motivação impura, a vida de Deus não poderá fluir naquele ato, ainda que ele pareça bom, louvável e até necessário.

### **3.1 - Como é operado o quebrantamento?**

O quebrantamento é operado por meio da disciplina do Espírito Santo em nossas vidas. Deus, porém, na sua infinita misericórdia providenciou para que sejamos quebrantados mediante a Sua palavra (Hb 4.12-13).

### **3.2 - Características do homem quebrantado**

O processo de disciplina de Deus em nossas vidas é demorado. Nós não podemos adiantá-lo, mas certamente poderemos retardá-lo, tudo depende de nossa obstinação. Se quisermos ser úteis a Deus temos que pedir quebrantamento, pois, este nos sensibiliza para ouvir o Espírito Santo e purifica nossos motivos e atitudes. Eis as características de um homem quebrantado:

**a) É abordável** – A pessoa quebrantada não oferece resistência àqueles que se aproximam dela. Confessa livremente o seu pecado, é aberto a sugestões, à instrução e a edificação.

**b) É sensível** – O homem quebrantado percebe a presença do Senhor em qualquer lugar, por mais suave que seja. Não desconsidera os sentimentos das pessoas e não tem dificuldade em derramar lágrimas. Não que as lágrimas em si tenham

algum valor especial, mas elas demonstram que a pessoa tem um coração quebrantado.

**c) É apto para viver em comunidade** – Somente um homem quebrantado é capaz de discernir plenamente o corpo de Cristo. O corpo de Cristo vive da mesma maneira que o nosso corpo. Não há necessidade de debater e fazer concílios para se chegar a uma decisão. Todos os membros estão em contato direto com a cabeça.

**d) É facilmente edificado** – A maioria de nós não aceita ser instruídos por qualquer pessoa. Somente pessoas mais perspicazes e inteligentes que nós, podem nos instruir. Isto é tremendamente prejudicial, pois devemos estar aptos para receber suprimento de qualquer parte do corpo até daqueles mais humildes.

“E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me” (Lucas 9.23)



---

## LIÇÃO 05

---

---

### AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

#### **I - As obras da carne (Ef 2.2-3; 4. 22-24; Cl 3.9)**

Em Gl. 5.19-21, Paulo diz que em nós existem duas forças: A carne e o Espírito. Por isso podemos dizer que todos nós somos maus e estamos sujeitos a qualquer tipo de pecado se nos deixarmos levar pela nossa carne. Graças a Deus porque somos novas criaturas

Despojar-se do velho homem é uma operação diária e é baseada no que Cristo já realizou na cruz.

Para o pecado Deus traz vitória e libertação. A cura é somente para doenças como: Traumas, fobias, complexos, etc. Muitos querem cura para o orgulho, mas o orgulho deve ser vencido. Temos de crucificar a carne.

#### **Eis algumas obras da carne:**

##### **A - Lascívia (impureza sexual) - (1Co 7.2)**

Por estes textos vemos que foi Deus quem criou o sexo e que o fez puro e santo. O desejo sexual em si não é impuro, mas Deus estabeleceu limites; por isso o sexo fora do casamento é pecado e o desejo de manter relação sexual, se alimentado mentalmente, é como se o houvésssemos praticado (Mt 5.28). Paulo ordena: “Fugi da fornicação”. Ele não estava falando a mundanos, mas a crentes. O desejo sexual é o mais forte desejo que existe em nós, é também o mais difícil de ser controlado e o de conseqüências mais trágicas.

##### **a) Como assegurar a pureza sexual**

- Ter sempre em mente que o corpo é do Senhor – (1Co 6.13);

- Ter cuidado com os olhos – (Mt 5.28,29);
- Cuidar da imaginação, principalmente quando se está sozinho – (Cl 3.2,3; Fl 4.8);
- Não alimentar o desejo carnal. Até certo ponto o desejo não é pecaminoso e é até normal, mas procure não dar lugar a ele;
- Finalmente, não se esqueça das armas espirituais.

### **B - A Raiva ou Ira**

De acordo com Gl. 5.19,20; Cl. 3.5-9; Ef. 4.26,27, a raiva é obra da carne. Constitui-se em uma emoção violenta caracterizada por indignação. Normalmente é visto na Bíblia como grave pecado (Mt. 5.22; Ef. 4.31). Muitos querem justificar-se dizendo que a ira é uma característica de temperamento e por isso incontrolável. Isto é uma mentira satânica. Todos nós estamos sujeitos à ira se alimentarmos a carne. Jesus colocou a ira descontrolada como um pecado digno do inferno. Um abismo chama outro abismo e a ira é um abismo que chama outro, por exemplo: contendas, ofensas, gritarias, blasfêmias, divisões, inimizades e até mesmo, homicídios (Tg. 3.18; Ec. 7.9).

#### **a) Como se livrar da ira**

- Em primeiro lugar devemos nos despojar do velho homem, isto é uma posição interior de deixar a vida de Cristo fluir (Cl. 3.8-15);
- Cada vez que você incorrer neste erro, confessa-o imediatamente. Não deixe passar o tempo (Ef. 4.26,27);
- Reconcilie-se com as pessoas envolvidas na ofensa e comece a fazer o contrário do que a carne deseja (Mt. 5.22-26).

### **C - Más Conversações**

Jesus disse que a boca fala do que o coração está cheio (Lc. 6.43-45), por isso devemos estar atentos para o que as pessoas dizem, pois é aí que elas se dão a conhecer. O homem natural vive com um vocabulário impróprio e maligno que deve ser abandonado logo ao se converter. O Espírito de

---

Deus nos levará à estatura do caráter de Cristo e as palavras são o ponto mais difícil nesta formação.

**Algumas manifestações da língua que devem ser extirpadas do caráter cristão:**

- **Fofocas.** É o falatório, tagarelice, notícia dada com o intuito de promover inimizade ou denegrir a imagem alheia (Lv. 19.16);

- **Murmuração.** É muito comum e abominável. Murmuração contra a liderança, contra as decisões da igreja, etc. (1Co. 10.10; Fp. 2.14,15). Semelhantemente às murmurações, existem as queixas, os resmungos, os protestos e as lamentações;

- **Calúnia.** É a acusação falsa ou maliciosa contra o moral de alguém (Sl. 15.3);

- **Repreensões sem amor.** Geram amargura, apagam o Espírito e machucam as pessoas;

Estes talvez sejam os mais graves, mas ainda existem muitos outros como insulto, grosseria, piadas obscenas, ofensas, expressões iradas, gritarias, ironias, escárnio e gozações. Tudo isto deve ser vencido, pois procedem da carne e a carne é inimizade contra Deus.

**a) Como mudar as conversações.**

- Devemos mudar as conversações. Tudo o que falarmos deve ser para edificação (Ef. 4.29). Tudo o que falarmos deve ter como alvo revelar Jesus Cristo (Cl. 3.17).

**D - O Pessimismo**

Trata-se de uma das mais evidentes características do nosso século. O pessimismo é uma posição derrotista e fatalista, completamente contrária à atitude da fé e confiança dos filhos de Deus. O pessimismo se manifesta de muitas formas, como:

desengano de vida, queixa de tudo e melancolia. É um estado de ânimo muito contagioso e extremamente maligno. Sua origem sem dúvida, está no egocentrismo.

Não cremos que a vitória do cristão esteja sobre o otimismo ou o pensamento positivo, mas na fé e confiança em Deus. A fé é a vitória que vence o mundo. Fé é olhar para as coisas e vê-las como elas realmente são e podem ser, e não como o diabo quer que as vejamos (Hb. 11.1; 2Co. 4.17,18).

#### **a) Como vencer o pessimismo**

- Em primeiro lugar peça a Deus que lhe faça entender o seu cuidado, o seu amor e o seu propósito (Rm. 8.28).

- Reconheça o seu pessimismo como pecado e tome uma atitude nova de colocar sua vida sob o Senhorio de Cristo.

- Resista com firmeza a todo espírito de angústia, ansiedade, depressão, desânimo e melancolia pecaminosa (Ef. 4.27; Tg. 4.7).

#### **E - O retribuir mal com o mal**

Existem certas atitudes que nós fazemos de forma involuntária ou inconsciente. Uma delas é retribuir o mal que nos fazem. É verdade que muitas vezes premeditamos uma vingança, mas o mais comum é fazermos automaticamente. Este comportamento é sintoma de orgulho e precisa passar pelo processo da cruz de Cristo. O desejo de retribuir se manifesta de muitas formas: Rancor, ressentimentos, insultos, retirar a palavra ou a saudação, tratar com desprezo, alegrar com a desgraça do outro, uso da Bíblia para repreender, vingança, calúnias, tratar com indiferença e muito mais.

(Ef. 4.32; 1Ts 5.15; 1Pd. 2.21-13) - por estes trechos vemos que a nossa atitude deve ser:

- Sofrer o mal e não se defender;
- Perdoar de coração o agressor;
- Dar graças a Deus por tudo;
- Vencer o mal com o bem, o contrário do que recebemos.

## 5. O fruto do Espírito

O fruto do Espírito mencionado em Gl. 5.22,23 é a fragrância de Cristo. Sabemos que o perfume das plantas somente é sentido depois que elas são esmagadas. Todos os perfumes que existem foram feitos de ervas que foram esmagadas. O vinho é o resultado da uva esmagada e o pão é o resultado do trigo moído e amassado. Igualmente, o fruto espiritual será formado em nossa vida, mediante a disciplina do quebrantamento (2Co. 4.6-12).

### O fruto do Espírito é:

**a) Amor** – Acima de tudo isto, porém esteja o amor, que é o vínculo da perfeição (Rm. 12.9; 1Jo 3.14; 1Co. 13). Uma das características do indivíduo controlado pelo Espírito Santo é o amor paciente e sofredor. Aquele que suporta as divergências da vida e, sobretudo com relação ao próximo, abre mão do próprio direito em favor do próximo.

**b) Alegria** – E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo (At. 13.52; Fp. 4.4). Quando o Espírito de Deus nos envolve, a primeira coisa que sentimos é a alegria. E isto faz com que vivamos uma vida de otimismo, cheia de esperança e fé.

**c) Paz** – E a paz de Deus que excede a todo entendimento guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus (Fl. 4.7). Quando o Espírito Santo penetra em nossos corações, imediatamente uma paz toma conta do nosso ser e nada, nem ninguém, pode arrancá-la por que vem do Senhor. É ela o árbitro entre nós e o nosso Deus (Ef. 4.3; 1Pd 3.11; Rm. 5.1).

**d) Longanimidade** – “Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal pecador, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna” (1 Tm 1.16). A

longanimidade é uma das características do indivíduo que possui o Espírito Santo dentro do seu coração controlando todas as suas emoções (2Tm 4.2).

**e) Benignidade** – “Mas quando apareceu a benignidade e o amor de Deus, o nosso Salvador, para com os homens... que abundantemente Ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador” (Tt. 3.6). Esta é uma propriedade que o Espírito Santo tem de nos envolver com tamanha graça que toda a bondade do nosso homem interior vem a fluir, tornando-nos brandos, suaves e generosos (Cl 3.12).

**f) Bondade** – Jesus era e sempre será bondoso para conosco e como estamos sendo aperfeiçoados no seu amor, certamente que a bondade nos será outorgada pelo Espírito Santo (Rm 15.14).

**g) Fé** – “E assim habite Cristo; nos vossos corações pela fé...” (Ef. 3.17). Uma pessoa controlada pelo Espírito Santo tem a fé alicerçada em Cristo. É fundamentada no amor e no conhecimento que possui acerca de Jesus Cristo. É um homem tremendamente usado por Deus. É capaz de levar a multidão a se tornar consciente do amor de Jesus (2Pd. 1.1; 1Pd. 1.5).

**h) Mansidão** – “Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria” (Tg 3.13). O homem que é manso, conquista todos os seus alvos, nele não há ansiedade, pois faz tudo com carinho, mansidão e perfeição, crendo. Ele caminha, mesmo em passos curtos, a doce estrada que Jesus andou, porque Ele aprendeu.

**i) Domínio Próprio** – Esta é uma virtude fundamental na vida prática dos cristãos. Só pode ser adquirida por meio da atuação do Espírito Santo em nossas vidas. Pelo domínio próprio (temperança), podemos controlar nossas emoções e

reações. O cristão com esta virtude, fala com moderação e é equilibrado no andar e relacionamento com o seu próximo. Jesus nos deixou o exemplo para que sigamos os seus passos (2Pe 1.6).

### **Conclusão**

Oramos para que todos os participantes deste curso sejam impactados pelo Senhor, a fim de servirem com toda a dedicação necessária para o desenvolvimento desta grande obra.

Evidentemente o que foi dito aqui é apenas a parte teórica, cumpre agora a cada irmão e a cada irmã, decididamente, desempenhar a tarefa que se propuseram no início deste curso, para que assim sejam aprovados por Deus.

“Confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus”  
(Atos 14.22)

## Palavras Finais

Chegamos ao término deste curso, mas não se encerra aqui, tudo que o discípulo precisa saber. Há um caminho para ser percorrido, em busca do conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

O discípulo de Jesus não se contenta com o pouco que sabe e não se acomoda na ociosidade. Continua crescendo até a estatura completa de Cristo.

Esperamos, sinceramente, que você que participou deste curso se envolva com a obra do Senhor de todo o seu coração. “Buscais primeiramente o reino de Deus e as demais coisas vos serão acrescentadas”.

Em Cristo,

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ**